

Tempestade

Figueira

Muito antes que o mar,
refletisse a luz do Sol
já eras Deus
Antes do meu respirar,
do existir ou do pensar
Já eras Deus

Tens o tempo em tuas mãos
O que eu poderia temer?
Nenhum mal me alcançará
Se não for do teu bem querer

Eu confiarei
que na tempestade estás, eu sei
Não me abalarei
tudo em teu controle está, eu sei
Que ao som da tua voz o mar se acalma

Tens o tempo em tuas mãos
O que eu poderia temer?
Nenhum mal me alcançará
Se não for do teu bem querer

Eu confiarei
que na tempestade estás, eu sei
Não me abalarei
tudo em teu controle está, eu sei
Que ao som da tua voz o mar se acalma

O vento pode soprar
Meu coração duvidar
A fúria das águas me fazer chorar
Mas eu sei que ao meu lado tu estás

Eu confiarei
que na tempestade estás, eu sei
Não me abalarei

Letra

Tempestade

Figueira

tudo em teu controle está, eu sei
Eu confiarei
que na tempestade estás, eu sei
Não me abalarei
tudo em teu controle está, eu sei
Que ao som da tua voz o mar se acalma
Que ao som da tua voz o mar se acalma